

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais
Componente Curricular: Antropologia Estrutural
Fase: 4
Ano/Semestre: 2011/2
Numero de Créditos: 4 créditos
Carga horária - Hora Aula: 72
Carga horária - Hora Relógio: 60
Professor: Adiles Savoldi

2. Objetivo Geral do Curso

O curso de Licenciatura em Sociologia adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

Estudo das principais obras e autores da antropologia francesa e do estruturalismo. As influências e impactos do estruturalismo nas ciências sociais no século XX. A antropologia hermenêutica. Novos rumos da antropologia contemporânea.

4. JUSTIFICATIVA

A disciplina objetiva apresentar as bases da antropologia estrutural. Sua história e sua relação com a história. A antropologia estrutural de Lévi-Strauss buscou o entendimento da mente humana. O pensamento mítico é concebido como uma forma de bricolagem. Lévi-Strauss aproxima o pensamento mítico do pensamento científico, ambos são considerados racionais e complexos. Neste contexto a supremacia da modernidade é analisada criticamente. A proposta da disciplina é interpretar a trajetória da produção científica de E. Durkheim, Marcel Mauss até os escritos de Lévi-Strauss e ainda conhecer alguns dos desdobramentos da antropologia estrutural nos debates contemporâneos.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Proporcionar aos alunos um sólido conhecimento em antropologia estrutural. Desenvolver o domínio crítico e analítico dos principais debates contemporâneos acerca da antropologia.

5.2. ESPECÍFICOS:

Identificar o contexto do surgimento da antropologia estrutural.

Conhecer os pressupostos básicos da antropologia estrutural.

Interpretar a trajetória da produção científica de E. Durkheim, Marcel Mauss até os escritos de Lévi-Strauss.

Entender as rupturas que o estruturalismo inaugurou com a história.

Conhecer os desdobramentos da antropologia estrutural nos debates contemporâneos.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
03/08/2011	Apresentação e discussão do plano de Ensino. Leitura dirigida do texto de François Laplantine "Antropologia estrutural e sistêmica."
10/08/2011	Durkheim, E. & Mauss, M. Algumas formas primitivas de classificação. Lévi-Strauss, C. Introdução à obra de Marcel Mauss. Antropologia e Sociologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
17/08/2011	Mauss, M. A noção de pessoa. Antropologia e Sociologia. São Paulo. Cosac & Naify, 2003. Documentário: Mauss segundo as suas alunas.
24/08/2011	Merleau-Ponty, Maurice. De Mauss a Claude Lévi-Strauss. (Os Pensadores). Documentário sobre o período em que Lévi-Strauss esteve no Brasil – Saudades do Brasil.
31/08/2011	Lévi-Strauss. O totemismo hoje. (Os pensadores).
14/09/2011	Lévi-Strauss, C. A estrutura dos mitos. Antropologia Estrutural Lévi-Strauss, Claude. "Totem e Tabu, versão jivaro". In: A Oleira Ciumenta. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.
21/09/2011	Prova
28/09/2011	Lévi-Strauss, C. A noção de estrutura em etnologia. Antropologia Estrutural
05/10/2011	Lévi-Strauss, C. A ciência do concreto.
19/10/2011	Paul Ricoeur. "Hermenêutica e estruturalismo".

26/10/2011	Paul Ricoeur. "Hermenêutica e estruturalismo". Marshall Sahlins. Ilhas de História. (introdução)
09/11/2011	Louis Dumont. O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna.
16/11/2011	Bruno Latour. Jamais fomos modernos: ensaios de antropologia simétrica
23/11/2011	Avaliação (prova) ou trabalho temático
30/11/2011	Duas aulas – Recuperação

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre alunos e professora. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de aulas expositivas dialogadas, leituras dirigidas e seminários, além do uso de audiovisuais.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação dar-se-á a partir de trabalhos individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal.

Critérios de avaliação:

- Participação ativa nas discussões e atividades em sala de aula;
- Empenho, compromisso e pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Coerência textual na atividade prática escrita, incorporando as leituras e discussões feitas, em função dos objetivos propostos. Análise reflexiva. Consistência teórica e conceitual. Citação adequada das fontes consultadas.

Na constatação de plágio a atividade (trabalho, artigo, prova, etc.) será zerada.

Instrumentos de avaliação:

NP1 - Primeira nota: Prova e seminário.

Peso – Prova: 5 pontos

Seminário: 5 pontos

Total de NP1 - peso 10

NP2 - Segunda nota: Prova e, ou trabalho temático (análise dos mitos Kaingang – Dilúvio ou mito do milho)

Peso – Prova: 5 pontos

Trabalho temático: 5 pontos

NP2 - Total peso 10

Atendimento

Horário de atendimento: O atendimento deverá ser agendado previamente por e-mail. E-mail:

adiles@uffs.edu.br

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

DOSSE, François. **História do Estruturalismo**. 2 v. Florianópolis: Edusc, 2007.

DUMONT, Louis. **O individualismo**: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**: ensaios de antropologia simétrica. São Paulo, 34, 1994.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia Estrutural**. 2 v. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1985.

MAUSS, Marcel. **Antropologia e Sociologia**. São Paulo. Cosac & Naify, 2003.

SAHLINS, Marshall. **Ilhas de História**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

9.2. ESPECÍFICAS:

CARVALHO, Edgard de Assis (org.). Godelier. São Paulo: Ática, 1981 (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

CLIFFORD, James. "Sobre a autoridade etnográfica" In *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1998.

GEERTZ, Clifford. **O saber local**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LEACH, Edmund. **Repensando a antropologia**. Perspectiva, São Paulo, 1979.

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Totem e Tabu, versão jivaro". In: *A Oleira Ciumenta*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **De Mauss a Claude Lévi-Strauss**. São Paulo: Ed. Abril, Coleção Os Pensadores, 1980.

PEIRANO, Mariza. "Uma antropologia no plural". In: _____. *Uma antropologia no plural. Três experiências contemporâneas*. Brasília, Ed. da UnB, 1992.

RICOEUR, Paul. "Hermenêutica e estruturalismo". In: RICOEUR, Paul. *O conflito das interpretações. Ensaio de hermenêutica*. Rio de Janeiro, Imago, 1978.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaio de Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.